

Inferência

Inferir é concluir o que o texto não disse, a partir do que ele disse. É o que o ENEM mais cobra — e é onde mora a diferença entre inferência legítima e chute.

O que é inferência legítima

DO DITO AO CONCLUÍDO

Ela olhou o relógio pela terceira vez e ajustou a bolsa no colo.

Inferência legítima: ela está impaciente ou apressada — o texto não diz, mas as ações sustentam. Chute: ela ia ao médico. Nada no texto autoriza.

Pressuposto × subentendido

	O QUE É	EXEMPLO
Pressuposto	está marcado na língua; não dá para negar sem contradição	“Ele parou de fumar” pressupõe que fumava
Subentendido	depende do contexto; o autor pode negar	“Está frio aqui” pode subentender “feche a janela”

O pressuposto está preso a uma palavra — parou, voltou, ainda, já, também, deixou de. O subentendido depende da situação.

As palavras que carregam pressuposto

- **Verbos de mudança:** parar, começar, continuar, voltar, deixar de.

- **Advérbios:** ainda, já, também, apenas, mesmo.
- **Adjetivos em posição de aposto:** “o corrupto senador” pressupõe que ele é corrupto.
- **Orações adjetivas restritivas:** “os alunos que estudaram passaram” pressupõe que houve alunos que não estudaram.

O limite: onde a inferência vira chute

A pergunta é sempre a mesma: **o texto sustenta isso?** Se para chegar à conclusão você precisou de uma informação que não está no texto nem é conhecimento comum, você chutou.

A prova constrói alternativas erradas exatamente nesse espaço — conclusões plausíveis que exigiriam uma informação a mais.

COMO O ENEM COBRA

Enunciados que pedem inferência: “depreende-se do texto”, “infere-se que”, “o texto permite concluir”, “o autor sugere que”.

“Depreende-se” é a palavra que mais aparece na prova de Linguagens. Ela sempre pede inferência, nunca literalidade.

ONDE SE PERDE PONTO

Inferir com base no que você sabe do assunto

Conhecimento prévio ajuda a entender, não a responder. A conclusão precisa estar sustentada por alguma linha do texto.

Confundir pressuposto com opinião do autor

O pressuposto está na língua e vale mesmo se você negar a frase. “Ele não parou de fumar” continua pressupondo que ele fumava.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Inferência legítima é sustentada pelo texto; chute exige informação de fora.
- Pressuposto está preso a uma palavra; subentendido depende do contexto.
- “Depreende-se” no enunciado = questão de inferência.